

Apêndice I

CAPÍTULO DE G.P. LOMAZZO SOBRE AS
BELAS PROPORÇÕES E COMENTÁRIO AO
BANQUETE DE MARSILIO FICINO.

Yarvin, B.



16338 - © - Brian Yarvin

Scott, D.



4 - © - Doug Scott



Cellai, F.



35 - © - Index Stock Imagery

Stock

Apêndice I

Marsilio Ficino

Que a beleza é algo de espiritual, Cap. III

O que é a beleza?

Um disposição dos membros em proporção?

Mas a beleza está nos membros ou no conjunto?

Anderson, C.



IST-67487 - © - Colin Anderson

Stock



IST-417608 - © - Index Stock Imagery



IST-399479 - © - Greenberg, Jeff

Jeff, G.



17132 - © - Trinetta Fieed

Reed, T.

ARQ 1101 – IDÉIA, MÉTODO E LINGUAGEM – Sônia Afonso.

Gabriela Morais Pereira

Abril/2006.

Apêndice I

Que a beleza é o esplendor da face de Deus, Cap.IV

A força Divina imprime seu efeito nos anjos, nas almas que criou e nos seus filhos.

Exprime a ordem da totalidade de melhor forma no que se acha mais próximo de Deus, sendo a matéria mundana o que existe de mais afastado dessa expressão.

A pintura do mundo: a face de Deus refletida.

Nos anjos: modelos e idéias;

Nas almas: razões e noções;

Na matéria: imagem e formas.

Welsh, M..



16374 - © - Marcos Welsh

Burke



BRX-EXP43734 - © - Burke/Triolo Prodsti



DIGV-088059A - © - Digital Vision Ltd

Digital Vision.



I.V.A.

D.V.A.

ARQ 1101 – IDÉIA, MÉTODO E LINGUAGEM – Sônia Afonso.

Gabriela Morais Pereira

Abril/2006.

Apêndice I

Beleza é a graça da face divina e Amor a avidez com que o anjo se confunde com a face divina.

A alma humana é cercada de um corpo terrestre enquanto o anjo não possui esse bloqueio, reflete-se em si mesmo e consegue ver a face divina impressa em seu seio, ao contrário do homem.

A alma humana dedica muito tempo ao invólucro, recorrendo aos sentidos e à razão bem mais que deveria.

O esplendor da face divina que não cessa de brilhar, quer se encontre no anjo, na alma ou na matéria mundana, deve ser chamada de BELEZA UNIVERSAL e a necessidade de se dirigir a ela deve ser chamada AMOR UNIVERSAL.

Aubry, D.



- Daniel Aubry

Eberle, B.



- Bernd Eberle



BDL-010888BL - © - Bernd Eberle

Eberle, B.



GSH-GS133027 - © - GoodShoot

GoodShoot

ARQ 1101 – IDÉIA, MÉTODO E LINGUAGEM – Sônia Afonso.

Gabriela Morais Pereira

Abril/2006.

Apêndice I

Tal beleza é incorpórea.

Há uma luz do sol pintada com as cores e as formas de todos os corpos que encontra. E os olhos, que nada vê mais que a luz do sol, apreende essa luz, não como se encontra na matéria dos corpos, mas como se encontra na luz infundida nos olhos. Separada da matéria, ela é incorpórea.

Portanto, todo o ornamento do mundo, que é o terceiro rosto de Deus, se oferece incorporeamente aos olhos graças à luz incorpórea do Sol.

Scot, D.



A91-223311 - © - Doug Scott

Cavalli, A.



71383 - © - Angela Cavalli



3107 - © - Banana Stock

Banana



BRX-BXP38063 - © - Ric Frazier

Frazier, R.

ARQ 1101 – IDÉIA, MÉTODO E LINGUAGEM – Sônia Afonso.

Gabriela Morais Pereira

Abril/2006.

Apêndice I

Como nascem o amor e o ódio e de que maneira o que constitui a beleza é essência espiritual, Cap. V

Admirados, amamos não somente a totalidade da face divina, mas também suas partes, nascendo assim o Amor particular de uma Beleza particular.

Amamos cada ser quanto mais nele se manifestar a centelha da beleza divina.

A alma possui em si a figura do homem original, razão verdadeira da forma humana, que nossa alma recebeu do Autor do todo e conserva em si.

O homem composto de matéria mundana, é muito degenerado em relação à sua figura completa.

GoogShoote



GSH-GS221055 - © - GoodShoot

Stock

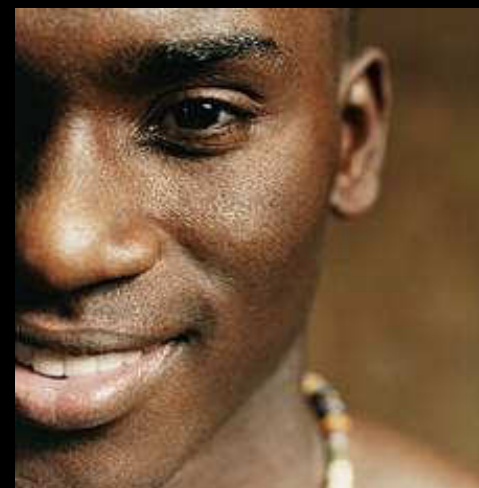


IST-340057 - © - Index Stock Imagery



Burket

BRX-BXP43729 - © - BurketTriolo Producti



Digital Vision

DGV-1912062 - © - Digital Vision



ARQ 1101 – IDÉIA, MÉTODO E LINGUAGEM – Sônia Afonso.
Gabriela Morais Pereira

Abril/2006.

Apêndice I

O homem mais semelhante a sua figura original está em harmonia com a força Divina e com idéia do anjo, se harmonizando também com a razão e a marca que se encontra na alma. Nessa conformidade se consiste a Beleza. Como o corpo e a alma possuem constituições diferentes, o corpo e a beleza são diferentes.

A forma como o corpo pode se assemelhar à razão e forma do anjo e da alma, pode ser considerado a construção do arquiteto.

O arquiteto constrói em sua alma a razão e quase a idéia, em seguida constrói a casa tal como concebeu no espírito. Quem negará que a casa é um corpo? E que esta se parecerá muito com a Idéia incorpórea do seu autor?

Burket



13766 - © - Burket/Triolo Producti

Gay, G.



31524 - © - Garry Gay



BRX-BXP64600 - © - Steve Allen

Allen, S.



3421-43NS - © - Creatas

Creatas.

ARQ 1101 – IDÉIA, MÉTODO E LINGUAGEM – Sônia Afonso.

Gabriela Morais Pereira

Abril/2006.

Apêndice I

Quantas partes contribuem para fazer uma coisa bela, e o quanto a beleza é um dom espiritual, Cap. VI.

A beleza do corpo e determinada atitude, vivacidade e graça, que brilha no corpo sob a influência de sua idéia. Esse esplendor só se funde à matéria estando essa preparada.

- Ordem
- Modo
- Espécie ou aparência.

Embora estejam na matéria. Não podem ser uma parte do corpo.

Plush Studios



Ish Studios



SuperStock

Kingleigh



1422010 - © - Joe Kingleigh



BRX-BXP125361 - © - Colin Anderson

Anderson, C.

ARQ 1101 – IDÉIA, MÉTODO E LINGUAGEM – Sônia Afonso.

Gabriela Morais Pereira

Abril/2006.

Apêndice I

O fundamento dessas três preparações encontra-se na constituição equilibrada dos quatro elementos, de modo que o nosso corpo é muito semelhante ao céu. Portanto o esplendor celeste aparecerá facilmente no corpo semelhante ao céu. E essa forma perfeita do homem, que a alma possui, será mais semelhante em uma matéria pacífica e obediente.

O corpo deve estar disposto a receber sua beleza.

Concluindo: a graça está presente nos seres, quanto mais se aproximam de sua origem divina e essa graça comove e encanta por meio da razão e da visão, e por seu encanto é amada ou odiada.

Aubrey, D.

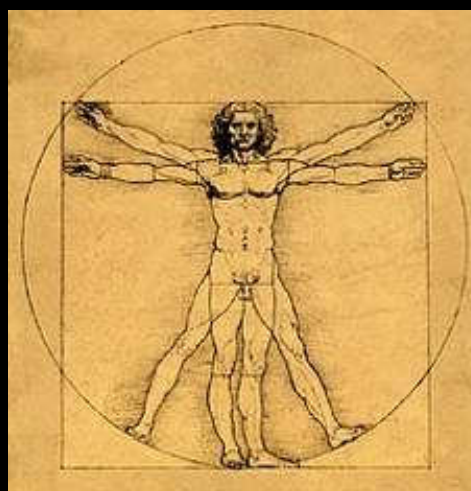


iel/Aubry

MediImages



MDS-WT29056 - © - MediImages



900-1320 - © - SuperStock

SuperStock



© - Maseil/Doug

Doug, M.

ARQ 1101 – IDÉIA, MÉTODO E LINGUAGEM – Sônia Afonso.

Gabriela Morais Pereira

Abril/2006.

Apêndice I

G.P.Lomazzo.

De modo de conhecer e de construir as proporções conforme a beleza, Cap. XXVI

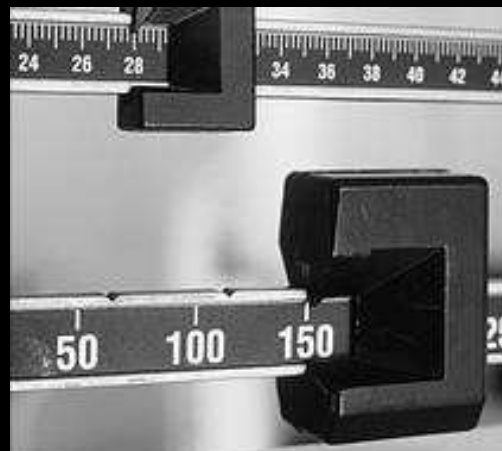
A proporção, em si, é uma única e mesma coisa, no entanto existem vários modos de conhecê-la.

A beleza é alcança de diferentes forma, visto a diferença que encontramos nos corpos, tanto no que concerne à beleza da alma quanto ao equilíbrio do corpo.

Conceitos que concordam com Ficino.

Equilíbrio dos corpos: dessemelhanças entre eles, pelas qualidades em maior ou menos expressão.

Cary, L.



ane Cary



NovaStock

69 - © - Movastock



© - Ben Welsh

Welsh, B.



13750 - © - 3LH.Fine Art

FineArt

ARQ 1101 – IDÉIA, MÉTODO E LINGUAGEM – Sônia Afonso.

Gabriela Morais Pereira

Abril/2006.

Apêndice I

O fogo – corpos marcianos

O ar – corpos jupiterianos

A água – corpos lunares

A terra – corpos saturninos

Dessas quatro qualidades nascem todas as outras figuras, como as solares, venusianos, mercurianos, etc.

Vemos assim que a beleza depende de qualidades ativas e passivas.

E a concordância ou discordância entre as criaturas será mais ou menos manifesta de acordo com a disposição da matéria ser conforme ou contrário às almas. E isso é mais evidente nas artes.

Grill, T.



400 - Tom Grill

GoodStock



5122012 - GoodShoot



715 - Esseuve



85835 - Rouse, Cheyenne

Esseuve

Cheyenne, R.

ARQ 1101 – IDÉIA, MÉTODO E LINGUAGEM – Sônia Afonso.

Gabriela Morais Pereira

Abril/2006.

Apêndice I

Bibliografia

PANOFSKY, E. **Idea**: A evolução do conceito de Belo. Contribuição à história do conceito da antiga teoria da arte. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

Imagens

GRUPO KEYSTONE DO BRASIL. **Banco de Imagens**. Acessado em <http://www.grupokeystone.com.br>. Acesso em maio 2006.

